

Sistema penal continua expansão

Das áreas que administra na Secretaria de Segurança Pública, a que apresenta maior expansão é o sistema penitenciário. "Recebe recursos diretamente do Ministério da Justiça. Por isso, não teve a expansão paralisada", explica João Brochado. Mesmo assim, a situação não é tranquila. O sistema tem mil 700 presos, mas, para atingir o número ideal, são necessárias, pelo menos, mais 2 mil 500 vagas. Um módulo com 160 vagas está sendo construído e, até dezembro, o secretário pretende construir mais dois.

Se na parte de investimentos o sistema penitenciário vai bem, na hora de administrá-lo a situação se complica, pois exige recursos próprios do GDF. Cada preso custou, em janeiro deste ano, Cr\$ 9 milhões 826 mil, diz o secretário.

Planos — Já o Detran, mesmo trabalhando com dotações próprias, não consegue o dinheiro necessário para desenvolver todas as suas atividades. Só para sinalização teriam que ser gastos Cr\$ 70 bilhões. Durante todo o ano passado, a autarquia só dispôs de Cr\$ 7 bilhões para sinalizar o DF.

O Corpo de Bombeiros não terá problemas com efetivo até o ano que vem. "Conseguimos um aumento de efetivo parcelado até 1994", explica João Brochado. O contingente de cerca de 4 mil homens deve atingir quase seis mil no fim do governo Roriz. Em 1993, o secretário tem a intenção de extinguir a Coordenadoria de Polícia Especializada (CPE) e a Coordenação de Polícia Circunscricional (CPC). Em seus lugares serão criadas a 1ª e 2ª coordenação regional, com as delegacias necessárias.